

**SOJA**

Apesar de o segundo semestre não ser janela de exportação brasileira de soja, os embarques estão a todo vapor. Apenas nas duas primeiras semanas de outubro, o Brasil enviou ao mercado internacional 2,61 milhões de toneladas de soja, segundo a Secex, o maior volume já exportado para o período, considerando-se os meses de outubro de anos anteriores. Embora esses embarques sejam resultado de negociações feitas nos meses anteriores, a movimentação nos portos, especialmente de Paranaguá (PR), influenciou novas comercializações para completar cargas, ainda que em volumes pequenos – a boa movimentação neste período se deve à firme demanda da China, resultado da crise comercial com os Estados Unidos. A retração de vendedores domésticos e o baixo excedente interno limitaram a desvalorização da soja no Brasil. Entre 11 e 19 de outubro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) recuou 1,5%, a R\$ 89,57/saca de 60 kg na sexta-feira, 19.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	77,41	-0,50	0,67	-1,92	-21,15	
Oeste PR - PR	75,44	2,13	6,88	0,66	-17,48	
Sorriso - MT	64,16	2,31	4,78	1,12	-16,71	
Rio Verde - GO	72,17	0,04	2,65	-4,56	-22,41	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>96,23</b>	<b>-5,63</b>	<b>0,00</b>	<b>-9,80</b>	<b>-25,52</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT		CBOT*		
	RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	85,02	set/18	8,215	set/18	69,55
nov/18	70,04	nov/18	8,613	nov/18	72,91

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,70



**MILHO**

Os valores de milho continuam em queda na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, influenciados pela demanda enfraquecida e pelo aumento da oferta do cereal da segunda safra, especialmente no Paraná e no Centro-Oeste. Segundo colaboradores do Cepea, o clima favorável e o fraco desempenho das exportações nesta safra também pressionam os valores domésticos. As negociações, por sua vez, estão em ritmo lento, principalmente devido à retração de compradores, que aguardam valores ainda menores nas próximas semanas. Na região de Campinas (SP), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa recuou 5,1% entre 11 e 19 de outubro, para R\$ 35,21/sc de 60 kg na sexta-feira, 19. Na parcial do mês, o Indicador acumula forte queda de 10,6%.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT**	16,46	-1,09	19,81	5,29	-30,38	
Cascavel - PR	32,29	0,00	0,00	-7,09	-32,95	
Dourados - MS	24,51	0,82	9,55	12,12	-26,36	
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>35,21</b>	<b>4,71</b>	<b>16,02</b>	<b>11,90</b>	<b>-9,00</b>	

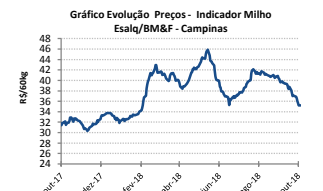
\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

**Mercado Futuro**

BM&F	CBOT		CBOT*		
	RS/60kg	US\$/Bushel	RS/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	40,73	set/18	3,370	set/18	30,57
nov/18	35,00	dez/18	3,698	dez/18	33,54

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,70



**CAFÉ**

Com o dólar em baixa e com o feriado da sexta-feira, 12, grande parte dos agentes esteve retraída do mercado, limitando o fechamento de novos negócios no spot no período, tanto para o arábica quanto para o conilon. Entretanto, no início da última semana, os futuros de ambas as variedades avançaram com força, impulsionando as cotações internas do arábica e do conilon e movimentando o mercado novamente. Além do bom volume de cafés mais finos negociados no spot, colaboradores consultados pelo Cepea também observaram o fechamento de negócios futuros. O Indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto em São Paulo, fechou a R\$ 443,81/sc nessa terça-feira, 16, alta de 2,34% em relação à terça anterior, 9. Para o conilon, o Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 334,01/saca de 60 kg na terça-feira, elevação de 1,26% frente à terça anterior, 9.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	451,93	-1,60	-11,12	-3,56	-2,83	
Cerrado - MG	428,33	0,00	-5,89	2,49	3,26	
Zona da Mata-MG	434,83	-1,95	-11,20	-1,19	-0,15	
Mogiânia - SP	446,86	-1,31	-10,51	-2,46	-2,41	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>431,79</b>	<b>4,14</b>	<b>-5,86</b>	<b>2,06</b>	<b>2,63</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

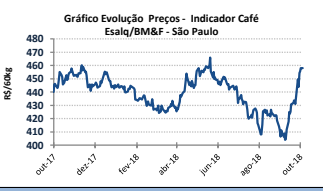
Estimativa de colheita	Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)			
88% do total**				

**Mercado Futuro**

BM&F	ICE/NY		ICE/NY*		
	US\$/60kg	US\$/C/Lb	US\$/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	126,50	set/18	92,00	set/18	121,69
dez/18	142,35	dez/18	121,55	dez/18	160,77

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,70

\*\*Fonte: Coniab



**BOI GORDO**

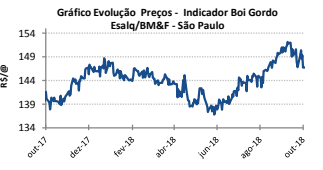
O viés de queda se prolonga no mercado pecuário brasileiro. Os frigoríficos de maior porte ainda se deparam com uma posição mais confortável em suas escalas de abate, a oferta de animais terminados é restrita em todo o período de entressafra, entretanto a incidência de animais a termo e a utilização de confinamento próprio mitigaram os efeitos dessa limitação. A preparação da indústria para o último bimestre permanece em curso, com possibilidade de retomada do movimento de alta em meados de novembro. Em São Paulo a fluidez dos negócios é bastante lenta no decorrer da segunda-feira, os frigoríficos de maior porte ainda estão ausentes da compra de gado, avaliando as melhores estratégias a serem adotadas no curto prazo. Mercado atacadista volta a se deparar com preços em queda, Movimento que deve ser estancado conforme se aproxima o período de virada de mês, com perspectiva de boa reposição entre atacado e varejo.

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	143,08	0,03	-0,57	-7,90	-4,94	
Cuiabá - MT	127,04	1,35	1,71	3,12	3,61	
Goiaânia - GO	141,29	-0,45	-0,14	-7,21	-7,89	
Araçatuba - SP	145,53	3,85	1,77	-0,21	-2,52	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>149,30</b>	<b>-0,03</b>	<b>0,54</b>	<b>-5,89</b>	<b>-6,46</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 20/10/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

**Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)**

Vencimento	Cotação
set/18	151,28
nov/18	146,25



**OUTROS PRODUTOS**

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	20/10/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)		99,36	4,38	5,76	-21,12

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – Com a postura mais flexível de vendedores e a retração de compradores, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 2,07% entre 9 e 16 de outubro, fechando a R\$ 3,0909/lp na terça-feira, 16. Na parcial do mês, a queda é de 3,3%. Conforme colaboradores do Cepea, a comercialização está lenta no mercado de algodão em pluma. Indústrias e comerciantes estão recuados das aquisições no spot, ora devido às características dos lotes disponibilizados, ora na expectativa de novas quedas nos preços. Do lado vendedor, cotonicultores estão pouco ativos no spot, dando sequência às entregas de contratos aos mercados interno e externo. Assim, muitas vezes, as ofertas têm sido de lotes não aprovados para cumprir os acordos firmados anteriormente. Tradings, por sua vez, estão mais presentes no mercado doméstico, atentas à valorização do Real frente ao dólar.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	20/10/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)		44,50	1,24	2,45	-18,45

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – A liquidez segue baixa no mercado de arroz em casca do Rio Grande do Sul. Do lado comprador, indústrias estão cautelosas quanto a novas aquisições, insatisfeitas com o fraco desempenho das vendas de arroz beneficiado aos setores atacadista e varejista dos grandes centros consumidores. Orizicultores, por sua vez, estão focados nas atividades de lavoura, atentos às frequentes chuvas que vêm ocorrendo no Rio Grande do Sul, que dificultam o avanço do semeio da safra 2018/19. No entanto, conforme colaboradores do Cepea, alguns disponibilizam seus lotes, devido à necessidade de “fazer caixa” e cumprir com os compromissos de safra. De 9 a 16 de outubro, o Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% de grãos inteiros caiu 2,3%, fechando a R\$ 44,70 na terça-feira, 16 – essa é a terceira semana consecutiva de queda. Na parcial de outubro (até o dia 16), a baixa é de 2,1%.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	20/10/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)		810,27	3,00	5,25	-24,98

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – O mercado brasileiro de trigo não sofreu maiores alterações ao longo da última semana, permanecendo dentro de uma conjuntura de baixa liquidez, apesar do atual ingresso de safra. As cotações de referência do mercado acabaram não cedendo da maneira que era esperada pelos agentes, devido, principalmente, a um cenário cambial elevado, mesmo com as recentes retrações, mas também devido a diversas incertezas em volta do potencial produtivo nacional, bem como da qualidade do trigo colhido no país. Isso se deve principalmente ao fato de diversas intempéries terem atingido as lavouras no decorrer da safra, mas com destaque para chuvas e geadas na reta final do desenvolvimento das lavouras no oeste paranaense, região mais prejudicada até o momento. Além disso, o atraso no plantio, acarretando atrasos na colheita, deixa as últimas lavouras a serem colhidas mais suscetíveis ao período de chuvas, podendo ocorrer novas perdas.

◊ **Frango** - O comportamento dos preços no Setor Carnes aponta para a intensificação do movimento de alta em toda a cadeia produtiva. Na avicultura o movimento também pode ser destacado como positivo. No decorrer do terceiro trimestre do ano foi verificado bom desempenho das exportações. A recuperação dos embarques de carne de frango é uma consequência da desvalorização do real. A redução dos abates e do alojamento de pintos de corte resultou em um quadro de melhor ajuste de oferta em relação ao potencial de consumo. O preço médio do frango congelado no decorrer do mês de setembro alcançou a média de R\$ 4,06/kg. Por sua vez no último mês de agosto o preço médio era de apenas R\$ 3,62/kg, alta de aproximada de 12,15%. ◊ **Suínos** - As exportações brasileiras de carne suína *in natura* seguem em ritmo de recuperação neste segundo semestre. A média diária de embarques da proteína na parcial de outubro é de 2,86 mil toneladas, a maior desde novembro/16, segundo dados da Secex. Essa quantidade é 13% maior que a de setembro/18 e supera em 24% a de outubro/17, período em que a Rússia ainda figurava como o principal destino da carne brasileira. Conforme colaboradores do Cepea, o maior volume de carne suína escoado ao exterior tem enxugado a oferta da proteína no mercado doméstico e, consequentemente, elevado os preços internos. Para o animal vivo, verificam-se valorizações em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Na parcial do mês (até o dia 17), a média do preço do suíno negociado na região de SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), de R\$ 3,81/kg, subiu 3,6% frente à 10 dias anterior. ◊ **Açúcar** - Os preços seguem estáveis, sem maior viés para alterações, porém, sendo guiado principalmente pelo ritmo da demanda, que atualmente permanece bastante aquém da média de anos anteriores, podendo manter cotações mais baixas, já que não há procura suficiente para o produto que force novas recuperações. Somente há possibilidade de recuperações em pequenos momentos de pico de oferta ao longo do mês, que não vem sustentando cotações mais elevadas para este mercado.